



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

AVON COSMÉTICOS LTDA

NATURA COSMÉTICOS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

AVON COSMÉTICOS LTDA

NATURA COSMÉTICOS S/A

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS –
PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

CONTABILIDADE AVANÇADA – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

ESTUDANTES:

ALEXANDRE JUZ DOS REIS JUNIOR, RA 1012020100484

BRUNO SANTAMARINA BERALDO, RA 1012019100057

DAUDIRENE LÁZARA BARBOSA, RA 18001005

MARIANA MOREIRA SIQUEIRA, RA 1012019200449

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS	5
Características do Ativo:	5
Ativo Não-Circulante:	7
Critérios de Avaliação do Passivo	7
Exigibilidades	7
Obrigações em moeda estrangeira com cláusula de paridade cambial	8
Obrigações sujeitas a correção monetária	8
Resultados de Exercícios Futuros	8
Patrimônio Líquido	8
3.1.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATIVO	8
3.1.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO	11
3.2 CONTABILIDADE AVANÇADA	14
3.2.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	15
3.2.2 JOINT VENTURES	18
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

Levando-se em consideração os Processos de Reorganização Societária, podemos analisar que este fator não é considerado no momento da abertura da empresa, mas sim colocado em prática diante de um fator externo como uma crise econômica ou interno devido à uma má gestão. Essa reorganização baseia-se na alteração da sua estrutura ou composição de sociedade, fazendo com que esta seja modificada e adaptada ao mercado. Pode ocorrer uma fusão, incorporação e cisão entre empresas, alterando seu capital, estrutura de sócios, funcionamento e até mesmo seu regime tributário.

Para realizarmos uma análise real de uma Reorganização Societária, utilizamos um exemplo recente da fusão entre as empresas Natura e Avon. A Natura tornou-se controladora da empresa americana Avon no dia 22/05/2019, juntas as duas passaram a ocupar a quarta posição entre os maiores grupos de cosméticos do mundo, com um faturamento bruto anual de US\$ 10 bilhões. (CORREIO BRAZILIENSE, 2019)

2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS

A Avon Cosméticos LTDA é uma empresa de cosméticos, sua história teve início em 1886 quando David McCornell iniciou a empresa Califórnia Perfume Company na cidade de Manhattan em Nova York. O nome Avon só surgiu em 1939, inspirado na cidade natal do escritor William Shakespeare chamada Stratford-upon-Avon. No Brasil a empresa surgiu no ano de 1958 e hoje se destaca como um dos países com maiores operações, sendo o terceiro do mercado global em produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e Japão.

A Natura Cosméticos S/A é uma empresa que também atua no setor de produtos cosméticos, fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, hoje presente em mais de 60 países. Foi criada a partir de uma pequena fábrica no bairro Vila Mariana em São Paulo. Suas atividades mais recentes são: 2015 o Rede Natura, o e-commerce da empresa, alcança todo o território brasileiro e chega ao Chile. 2016 começa a inaugurar lojas em todo Brasil e abre uma unidade em Nova York. Em 2017 nasce o grupo Natura & Cp., junção das empresas Natura, Aesop e The Body Shop. E por último, no ano de 2019 a Natura compra a empresa Avon, avaliada em cerca de R\$ 44,5 bilhões. A operação seria feita por meio da troca de ações entre as duas companhias, a Natura deve controlar cerca de 76 % do grupo e o restante será detido pelos acionistas da Avon. (ABE, MARIA CAROLINA, 2019)

3. PROJETO INTEGRADO

O Projeto Integrado é baseado na análise da estrutura de reorganização societária das empresas Avon e Natura, mostrando as características entre ativo e passivo e por fim, apresentando suas demonstrações financeiras.

O Projeto visa sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso, como também, oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais, os dados foram apresentados por sites com matérias informativas sobre o assunto e pelos sites institucionais das empresas analisadas.

3.1 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Em uma empresa são registrados os balanços patrimoniais e o ativo e passivo fazem parte dessas demonstrações contábeis, sendo de extrema importância para avaliação de uma empresa, por exemplo, se o ativo ultrapassar o passivo é sinal que a empresa teve lucro, se for ao contrário se o passivo passar na frente dos ativos tem que avaliar novamente, para encontrar o erro por que a falta de controle pode gerar multas e prejudicar a imagem da empresa.

Características do Ativo:

Ativo circulante:

O ativo circulante, diz respeito aos direitos e bens, mas, neste caso, com maior liquidez, ou seja, que podem ser convertidos em dinheiro para a empresa a curto prazo. É o caso de estoques, depósitos, matérias-primas, mercadorias, contas a receber no exercício em vigência, transferências na conta corrente da empresa, entre outros.

Ativo circulante operacional:

O ativo circulante operacional representa os processos operacionais da empresa, isto é, que são cruciais para o seu funcionamento. Os ativos operacionais podem ser

circulantes (com recebimento a curto prazo), ou não circulante, podendo ser revertidos em dinheiro apenas a longo prazo.

Exemplo:

Os ativos circulantes operacionais são contas a receber que dizem respeito aos estoques e às duplicatas, principalmente.

Os ativos não circulantes operacionais, por sua vez, dizem respeito aos equipamentos e maquinários utilizados dentro do sistema de produção da fábrica.

Ativo circulante líquido:

O ativo circulante líquido (também chamado de ativo circulante financeiro), diz respeito a todos os bens ganhos por meio de atividades e investimentos da empresa. Assim como acontece com a categoria anterior, a modalidade pode ser dividida entre não circulante e circulante.

O não circulante leva mais tempo para ser transformado em recursos, e é dedicado para contas a longo prazo, enquanto o ativo circulante líquido pode ser convertido mais rapidamente.

O principal objetivo de uma instituição é juntar a maior quantidade possível de ativos líquidos, principalmente os circulantes. Assim, se pode investir em maneiras de alavancar o empreendimento e conseguir mais lucros em pouco tempo.

Exemplo:

Investir em fundos imobiliários, em ações e até mesmo em títulos públicos e privados. Tudo isso envolve ativos líquidos.

Para saber se a conta é circulante ou não circulante, basta consultar o prazo da transformação em recurso. Caso passe de 1 ano, será tido como não circulante. Caso contrário, se inferior a 12 meses, o ativo será circulante.

Ativo Não-Circulante:

O ativo não circulante diz respeito aos bens e recursos garantidos à empresa, porém só poderão ser colocados em caixa após médio ou longo prazo. Os ativos não circulantes podem ser subdivididos em quatro tipos:

Investimentos:

Se trata de toda a aplicação feita para aumentar a capacidade de produção de uma empresa, seja com novas máquinas, instalações, equipamentos ou logística. Também trata da compra de ativos financeiros, como ações, letras de câmbio e outros títulos que podem ser considerados investimentos financeiros.

Realizável a longo prazo:

Diz respeito ao grupo de direitos que só podem ser realizados em um prazo superior a 360 dias (começando a contar após o último dia do exercício social na publicação do Balanço Patrimonial).

Ativos não circulantes realizáveis a longo prazo podem ser contratos de mútuo valor e recuperação de impostos, por exemplo.

Intangível:

São os direitos relacionados à instituição. Possuem valor, apesar de incorpóreos, e aumentam as vantagens competitivas da empresa. Exemplos são patentes e marcas.

Imobilizado:

São bens e direitos tangíveis, necessários para que a empresa execute determinadas atividades, e não serão vendidos ou convertidos em dinheiro. Se trata dos bens patrimoniais, ou seja, prédios, veículos, terrenos, etc.

Critérios de Avaliação do Passivo**Exigibilidades**

As obrigações, encargos e riscos, inclusive o imposto de renda, serão avaliados pelo valor atualizado até a data do balanço

Obrigações em moeda estrangeira com cláusula de paridade cambial

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, serão convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Obrigações sujeitas a correção monetária

Serão atualizadas até a data do balanço.

Resultados de Exercícios Futuros

Pelo seu valor líquido (receita menos despesas e custos a ela correspondente).

Patrimônio Líquido

Pelo seu valor, corrigido monetariamente.

3.1.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATIVO

O entendimento sobre o ativo é primordial para a compreensão dos componentes contábeis. O ativo de uma organização corresponde a um recurso econômico presente monitorado por ela como consequência de fatos já ocorridos. Ele representa o aspecto mais significativo em um negócio, já que defini a estrutura e o potencial de uma empresa.

O grupo ativo corresponde a o potencial de cumprir uma demanda do mercado e usufruir das oportunidades, considerando as aplicações de recursos que serão usadas com o intuito de aprimorar a atuação empresarial.

A classificação do ativo é definida em 4 grupos:

1. Ativos monetários;
2. Ativos não monetários;
3. Ativos de realização;
4. Ativos de uso.

Os **ativos monetários** representam os que preferencialmente são realizados em moedas, como caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber, entre outros.

Os **ativos não monetários** se referem a bens e direitos que são realizados em outros elementos que não em moeda, como, por exemplo, uma parcela dos estoques da empresa, as despesas do exercício seguinte que foram pagas de forma antecipada e os adiantamentos a fornecedores.

Quanto aos **ativos de realização**, esses são os bens e direitos que têm por objetivo a geração de caixa empresarial. Eles são feitos totalmente no momento em que cumprem essa finalidade.

Exemplo: os estoques são um bom exemplo, quando se referirem a materiais direto nas indústrias, que são usados na produção ou entregues aos clientes. Tratando-se de vendas, cada elemento é totalmente realizado no instante da operação, no momento do consumo, quando ocorre a produção ou ainda na venda do produto ao cliente.

Os **ativos de uso** demonstram vantagens econômicas que se estendem no tempo, ou seja, são consumidos no decorrer dos exercícios, em um número mais abrangentes de períodos contábeis. Estão alocados no ativo não circulante e os seus benefícios econômicos se referem a sua utilização na produção de outros ativos.

Exemplo: um exemplo é o imobilizado, no qual os elementos são usados para produção de bens e serviços.

Demonstrações financeiras Natura neste último trimestre de 2020:

Referente a figura 01 e 02.

Demonstrações financeiras Avon 2019:

Referente a figura 03.

Ações da Natura dispararam após aquisição da Avon segue abaixo cotação do dia 01/06/2020:

Referente a figura 04.

Indicadores da empresa:

Referente a figura 05.

Desempenho da ação (NTCO3)

Em 3 de janeiro de 2020, a Companhia emitiu 321.820.266 de ações ordinárias, para a consumação da aquisição 100% ações da Avon.

Em 31 de março de 2020, o capital da companhia era composto por 1.188.271.016 ações ordinárias (31 de março de 2019: 431.234.356).

As ações da NTCO3 negociaram em R\$ 25,7 no final do 1T20 na bolsa de valores de B3, -33,4% no trimestre. O valor de mercado da Companhia em 31 de março era de R\$30,1 bilhões, com média de volume diário negociado (ADTV) no trimestre de R\$ 398,9 milhões (+437,8% vs. 1T19). A NTCO negociou em US\$ 9,8 no final do 1T20 na NYSE, -49,4% desde 6 de janeiro de 2020. Abaixo está a performance da NTCO3 e NTCO:

Referente a Figura 06.

Já a empresa Avon, bem como suas ações deixarão de existir e o Banco B3 iniciará o processo de encerramento do programa após conclusão do tratamento sobre as posições remanescentes do BDR NP Nível 1.

O detentor do BDR poderá solicitar o cancelamento de sua posição BDR Nível I Não Patrocinado da Avon Products, Inc. para o Emissor, Banco B3 S.A.

3.1.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO

A definição de passivo são todas as obrigações referentes a despesas dívidas e deveres financeiros de uma empresa. Considerando o patrimônio de uma organização e seu respectivo balanço patrimonial o passivo fica denominado conta credora e o ativo forma uma conta devedora.

O passivo são as obrigações, ou seja, são as despesas que foram realizadas pela empresa como as contas a pagar os impostos.

Os ativos são definidos em bens que são tudo que a empresa possui como maquinários dinheiro em caixa, móveis e imóveis, estoque de mercadorias e também as dívidas para receber.

A diferença entre o Ativo e o passivo e que o ativo traz benefícios para a empresa e o passivo são os gastos da empresa são os pagamentos das despesas que a empresa necessitou realizar.

Demonstrações financeiras referente ao passivo Natura.

Referente a figura 07 e 08.

Tipos de Passivo

Passivo Exigível

São todas as obrigações que envolvem terceiros que devem ser pagas com prazos determinados e pode ser denominado passivo circulante e passivo não circulante.

Exemplos de passivo exigível: Dívidas com terceiros como fornecedores, obrigações, riscos e contingências , etc.

Importância do Passivo Exigível

No passivo exigível é muito importante que as dívidas sejam reconhecidas e registradas por que ela tem grande impacto no lucro da empresa e necessita ser informada nas demonstrações de contabilidade, por isso a grande importância de

lembrar-se dessas dívidas e as mesmas devem ser organizadas de forma decrescente a partir da data do vencimento, para não esquecer nenhum prazo a ser cumprido, não gerando multas desnecessárias.

Passivo Não exigível

No Balanço Patrimonial esse respectivo campo de passivos não exigíveis é colocado no valor final da diferença entre os ativos e as obrigações de uma empresa, ou seja, é inserido no patrimônio líquido.

Passivo monetário

O passivo monetário é definido da liquidação que é efetuada em moeda, ou seja, as saídas dos recursos monetários de uma empresa como os fornecedores os impostos a pagar e os salários a pagar.

Passivo não monetário

O passivo não monetário é quando não se tem a obrigatoriedade para a retirada dos recursos monetários da empresa como as dívidas de sócios, as operações cambiais e o adiantamento de clientes.

Passivo Descoberto

É o nome utilizado de quando o passivo ultrapassa o valor dos ativos deixando claro o saldo devedor, ou seja, representa uma dívida maior que o saldo positivo da organização.

Critérios de Avaliação de passivo

Considerando o critério de mensuração das exigências monetárias, o resultado do balanço deve ser calculados nas contas que tem que ser quitadas no futuro, referente aos eventos que já ocorreram. Conforme a lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, art.184 define os critérios de mensuração de passivo:

I- as obrigações os encargos e riscos, conhecidos ou calculáveis e também os imposto sobre a renda a pagar, com base no resultado do exercício, serão computados pelo valor atualizado até a data do balanço;

II- as obrigações em moeda estrangeira, com cláusula de paridade cambial, serão convertidas em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor na data do balanço;

III- as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante(redação dada pela lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009) (brasil, 1976).

Em relação aos critérios de avaliação dos grupos do passivo temos:

Passivo Circulante

São os passivos que deve ser pagos dentro de um ano como, por exemplo, os impostos a serem recolhidos, títulos e empréstimos bancários, salários férias, aluguel que tenham prazos menos que 12 meses, sendo obrigado as ser pagas dentro período.

Passivo Não Circulante

Ele é o inverso do passivo circulante, pois ele é denominado passivos em longo prazo, pois não tem a necessidade de ser quitados antes de 12 meses, como um exemplo financiamento superior a 12 parcelas.

Características do Passivo

As dívidas e as obrigações que uma organização possui são definidas no passivo através da lei nº 6.404/196, art. 178.

§ 2º No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

I- passivo circulante; (incluído pela lei nº 11.941/09)

II- passivo não circulante; (Incluído pela lei nº 11.941/09)

III- patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. (Incluído pela lei nº 11.941/09).

§3º Os saldos devedores e credores que a companhia não tiver direito de compensar serão classificados separadamente (BRASIL, 1976).

Esta mesma lei no art. 180, classifica o passivo exigível conforme o vencimento das obrigações.

Art.180. As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta lei. (Redação dada pela lei nº 11.941/09) (BRASIL, 1976).

3.2 CONTABILIDADE AVANÇADA

Baseando-se na análise da reorganização societária da Natura e Avon, podemos dizer que a combinação de negócio entre as duas empresas se tornou essencial para o fortalecimento da venda direta, auxiliando a criar uma melhor relação dos consultores com os clientes e, a partir dessa fusão, a Avon passa a conquistar clientes com diferentes perfis e com maior alcance geográfico, diversificando assim, os canais de venda.

3.2.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A combinação de negócios nada mais é do que uma operação ou algum evento onde o comprador obtém o controle de um ou mais negócios de várias formas, como por exemplo:

- Através de transferência em moeda ou outros ativos.
- Assumindo o passivo do adquirido.
- Pela emissão de instrumentos de participação
- Por meio de mais de um tipo de contraprestação acima, ou
- Até mesmo sem a transferência de nenhuma contraprestação.

Como podemos observar, a combinação de negócios se dá pelo **controle** obtido pela adquirente sobre um negócio e, portanto, nem todas as associações de empresas devem ser consideradas como combinação de negócios, como por exemplo as Joint Ventures.

Como controle, podemos entender como o poder que a adquirente tem em definir as políticas operacionais e financeiras da investida de modo a obter retornos de suas atividades.

Nessa vereda, devemos compreender alguns conceitos importantes. São eles:

- **Relação de substituição:** é a relação de direitos dos sócios antes ou depois da transação.
- **Métodos de avaliação:** não há uma legislação específica para a avaliação, porém dependendo do método adotado, resultados diversos poderão surgir.
- **Data base da reorganização societária:** Nos processos de fusão, incorporação e cisão a avaliação deve ocorrer com base no valor do patrimônio líquido em data específica. Nesses casos, duas datas são fundamentais, a data de avaliação do PL e a data de aprovação da assembleia para a incorporação.

- **Alterações patrimoniais posteriores:** apesar da transação ser efetivada no momento da aprovação da assembleia, as movimentações das sociedades seguem acontecendo normalmente, portanto entre a data base e a data de aprovação poderá ocorrer variações patrimoniais, denominadas “variações patrimoniais posteriores”, que deverão ter destino conforme protocolo.
- **Valor de reembolso referente às ações dos acionistas contraditórios:** Como uma sociedade pode ter vários acionistas, pode acontecer que nem sempre todos concordem com a transação efetuada, nesse caso os acionistas que tiveram voto vencido deverão ser beneficiados, tendo a possibilidade de saída da sociedade. Neste sentido, o artigo 45 da Lei 6.404/76 deve ser observado.

Essas combinações de negócios envolvem vários aspectos legais, fiscais e societários, portanto podem ser estruturados de diversas maneiras e requerem muita atenção às normas vigentes para que o negócio seja efetivado de maneira segura, sem que haja questionamentos por órgãos governamentais e reguladores.

Por tais razões, a combinação de negócio deve ser amparada pela Lei 6.404/76 e pela Lei 9.457/97, e ainda, no caso das companhias abertas, devem ser observadas as instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 319/99, com alterações da 349/01 e a nº469/08.

Mister se faz ressaltar que o CPC 15 R1 trás alguns princípios e obrigações para o comprador, como o método de reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos e participações de não controladores na empresa comprada, o reconhecimento e mensuração do ágio e os dados que precisam ser publicados para os usuários das demonstrações contábeis.

Posto assim os conceitos iniciais, vamos entender os tipos de combinação de negócios:

- **Fusão:** É um clássico tipo de combinação de negócios. Neste caso a companhia A e a companhia B se unem e deixam de existir, formando uma nova empresa, a companhia C.
- **Incorporação:** Neste caso, temos a companhia A e a companhia B, onde a companhia B deixa de existir e a companhia A trás para dentro de si os ativos e passivos da B, ou seja, a A incorpora a B. Neste caso, é uma combinação de negócios porque o controle da B foi para a empresa A.
- **Aquisição:** Este tipo é onde devemos ter mais atenção, é onde a empresa A adquire parte da B, ou seja, ambas as empresas continuam existindo. Neste caso, se não houver transferência de controle, ou seja, se a empresa A não comandar a empresa B, não é uma combinação de negócios, todavia se a A passar a controlar a B, então devemos aplicar das regras específicas da combinação de negócios.

No Brasil é adotado o método de compra para a combinação dos negócios, ou purchase method definido pelo IAS 22.

O primeiro elemento que devemos considerar na combinação de negócios é o Patrimônio Líquido da empresa. Para exemplificar, imaginemos que uma empresa possui PL de R\$300.000, mas nem sempre o valor que está na contabilidade reflete o valor de mercado/fair Value da companhia, que pode valer R\$350.000 no mercado, e por fim o adquirente pode pagar mais ou menos do que o valor de mercado da empresa dependendo de vários elementos. Neste exemplo a empresa foi adquirida por R\$500.000.

Neste sentido, a diferença entre o patrimônio líquido da empresa e o valor de mercado, neste caso R\$50.000 (R\$350.000 – R\$300.000) é chamada de “MAIS VALIA”, e a diferença do valor de aquisição para o valor de mercado(R\$150.000), é chamado de “GOODWILL”, ou ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos e passivos devem ser alocados na adquirente ao seu valor justo, satisfazendo alguns critérios:

- Os ativos devem produzir benefícios econômicos futuros para a adquirente e seus valores devem ser mensurados com confiabilidade, com exceção dos ativos intangíveis.
- Os passivos devem exigir da investidora fluxos de pagamentos e seus valores devem ser mensurados com confiabilidade, com exceção dos contingentes.
- Os ativos intangíveis e passivos contingentes devem ser mensurados com confiabilidade aos seus valores justos.

No caso do Goodwill, a diferença entre o custo da combinação do negócio e o valor justo, deve ser reconhecida na combinação como Goodwill e não será amortizado e estará sujeito a testes de impairment¹ todo ano. Importante se torna dizer que não é permitido o reconhecimento no Balanço Patrimonial de Goodwill negativo, ou seja, quando ocorre um deságio, também chamado de badwill. Neste caso, o deságio deve ser reconhecido no resultado, como receita.

Oportuno se torna dizer, que entre os principais tipos de reorganizações societárias, destaca-se a CISÃO, também muito utilizada no planejamento tributário e em processos de reestruturação. Nela, a empresa cindida transporta seu patrimônio líquido para outra empresa de forma total ou parcial. No caso se todo o seu patrimônio líquido for transportado, a empresa cindida deixará de existir.

Concluindo, podemos citar a fusão da Natura com a gigante americana AVON em 2019 e que foi concluída recentemente. Esta fusão gerou um negócio de aproximadamente R\$ 40 bilhões, criando a 4º maior empresa de beleza do mundo, e a Natura passou a ser a controladora da AVON através da Natura Holding S.A criada para incorporar as duas empresas, onde os sócios da Natura terão 76% de participação e o restante 24% ficarão com os acionistas da AVON.

¹ Teste de impairment ou recuperabilidade tem por objetivo verificar o valor real líquido do ativo e evitar que este esteja registrado por um valor maior do que o valor recuperável.

3.2.2 *JOINT VENTURES*

As chamadas joint ventures ocorrem quando duas ou mais empresas que podem ser do mesmo ramo ou não, se associam em uma nova atividade econômica que está sujeita ao controle conjunto durante um período específico através de um acordo contratual.

Esta estratégia pode ter vários objetivos, como por exemplo a colaboração comercial, tecnológica ou compartilhamento de knowledge entre as companhias, visando o lucro.

As empresas que se unem permanecem independentes juridicamente, portanto não há uma fusão, e elas podem escolher se criam uma nova empresa ou se fazem uma associação, e como será os investimentos, que podem ser através de capital, matéria prima, canais de distribuição, vendas, entre outros.

A Joint Ventures permite que as empresas associadas superem barreiras mercadológicas, adquiram know-how e expandem suas atividades.

Do ponto de vista jurídico, existem dois tipos de Joint Ventures:

- **Joint venture contratual:** quando não existe a formação de uma nova empresa (não tem personalidade jurídica)
- **Joint venture societária:** quando ocorre a criação de uma nova empresa que tenha personalidade jurídica própria.

Do ponto de vista econômico, também existem dois tipos:

- **Equity Joint Venture:** em que há associação de capitais.
- **Non Equity Joint Venture:** na qual não há associação de capitais.

Como podemos observar, o controle da joint venture é compartilhado, ou seja, todas as decisões são tomadas em conjunto. Mesmo que uma empresa possua 70% e a outra apenas 30%, o controle é em conjunto, pois foi definido em contrato ou estatuto antecipadamente.

Podemos considerar 3 modalidades de Joint Ventures:

- **Operações controladas em conjunto:** nesta modalidade, é celebrado um contrato entre as empresas investidoras que visam explorar uma atividade por um curto período e não é criada uma organização. Neste caso o CPC diz que cada venture precisa reconhecer em suas demonstrações contábeis:
 - a. Os ativos designados ao negócio;
 - b. Os passivos gerados;
 - c. As despesas incorridas e a parcela referente às receitas recebida pela joint venture.
- **Ativos controlados em conjunto:** nessa modalidade, cada venture disponibiliza os ativos necessários para o novo empreendimento, que também é estabelecido em contrato e não é criada uma empresa. De acordo com o CPC 19, cada participante deve reconhecer em seus registros sua participação nos ativos obtidos em conjunto e controlados pela joint venture, nos passivos incorridos compartilhados que tenha relação com o empreendimento e nas receitas, custos e despesas decorrentes do empreendimento.
- **Sociedades controladas em conjunto:** Este tipo de modalidade é a mais complexa do ponto de vista operacional, administrativa e contábil. O Empreendimento terá estrutura administrativa, financeira e operacional própria, com suas demonstrações financeiras exclusivas. Funcionará com suas receitas, despesa seus ativos e passivos da forma independente. Alguns aspectos importantes a respeito da contabilidade:
 - a. O Método de reconhecimento na empresa investidora, de sua participação na joint venture;

- b. Métodos de consolidação das demonstrações financeiras;
- c. Tratamento aos acionistas minoritários;

Para a realização da consolidação dos dos empreendimentos controlados em conjunto, devemos nos atentar ao IFRS. e a instrução 247/96 da CVM.

O Joint Venture entre a Natura e Avon foi a combinação de negócio que se tornou essencial para o fortalecimento da venda direta, auxiliando a criar uma melhor relação dos consultores com os clientes e, a partir dessa fusão, a Avon passa a conquistar clientes com diferentes perfis e com maior alcance geográfico, diversificando assim, os canais de venda.

4. CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos apresentados e observados, nota-se a importância do ativo e passivo dentro do plano de contas, pois por meio deles é possível avaliar se a forma que a empresa está caminhando está no rumo certo, elaborar corretamente um plano de contas e ter conhecimentos corretos ajuda a realizar a apuração do saldo da empresa, obtendo vantagens incriveis, avaliando também maior espaço de atuação e vantagens competitivas no mercado, buscando por estratégias que possam resultar em um crescimento acelerado, envolvendo movimentos societários como fusões e aquisições, como o exemplo da fusão entre as empresas Natura e Avon que se uniram com o propósito de acelerar seus lucros gerando um impacto social positivo.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA e as Estratégias da Natura, Empresa brasileira que comprou a Avon, 24 de mai. de 2019. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/24/a-historia-e-as-estrategias-da-natura-empresa-brasileira-que-comprou-a-avon.ghtml>>. Acesso em 31 de mai. de 2020.

ABE, Maria Carolina. Natura diz que Cade aprovou compra da Avon sem restrições, 16 de nov. de 2019. Disponível em <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/11/06/natura-diz-que-cade-aprova-compra-da-avon-sem-restricoes.htm>>. Acesso em 31 de mai. de 2020.

ATIVOS e Passivos - entenda o que eles são na visão contábil. Djazil Contabilidade, Rio do Sul - SC, 2020. Disponível em <https://www.djazil.com.br/ativos-e-passivos/>>. Acesso em 01 de jun. de 2020.

AVON Products. Wikipedia, 9 de mai, 2020. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Avon_Products>. Acesso em 29 de mai. de 2020.

BALANÇO Patrimonial Natura & Avon 2019. Disponível em <https://br.investing.com/equities/natura-on-nm-balance-sheet>>. Acesso em 01 de jun. de 2020.

DEMONSTRAÇÕES de resultados Natura 2020. Disponível em <http://ri.naturaeco.com/pt-br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>>. Acesso em 10 de jun. de 2020.

NATURA & AVON: Fusão Gera Um Negócio de 40 Bilhões. Correio Braziliense, Brasília - DF, 23 de mai de 2019. Disponível em https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/05/23/internas_economia,756724/fusao-da-natura-e-da-avon.shtml>. Acesso em 25 de mai. de 2020.

NATURA. Wikipedia, 28 de mai. de 2020. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Natura>>. Acesso em 29 de mai. de 2020.

REIS, Thiago. Passivo exigível: entenda como analisar esse tipo de dívida. Disponível em <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/passivo-exigivel/>>. Acesso em 02 de jun. de 2020.

REORGANIZAÇÃO Societária: Entenda o que é e qual a sua importância. LAFS Contabilidade, São Paulo, 19 de set. de 2019. Disponível em <<https://www.lafscontabilidade.com.br/blog/reorganizacao-societaria-entenda-o-que-e-e-qual-a-sua-importancia/>>. Acesso em 23 de mai. de 2020.

STATUS Invest. Demonstrações de resultados Natura. Disponível em <<https://statusinvest.com.br/acoes/ntco3>>. Acesso em 01 de jun. de 2020.

ANEXOS

Figura 01 demonstrações financeiras Natura.

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	21.521.454	6.443.251
1.01	Ativo Circulante	1.063.180	3.050.574
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.927	2.380.800
1.01.02	Aplicações Financeiras	540.547	669.769
1.01.06	Tributos a Recuperar	528	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	528	5
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	5
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	528	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	510.178	0
1.01.08.03	Outros	510.178	0
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	510.178	0
1.02	Ativo Não Circulante	20.458.274	3.392.677
1.02.02	Investimentos	20.458.274	3.392.677

Fonte: site Natura & CO Investidores.

Figura 02 demonstrações financeiras Natura.**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	56.058.741	21.184.512
1.01	Ativo Circulante	13.860.739	9.430.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.111.496	4.513.582
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.454.807	1.025.845
1.01.03	Contas a Receber	2.774.632	1.685.764
1.01.03.01	Clientes	2.774.632	1.685.764
1.01.04	Estoques	4.040.679	1.430.550
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.280.707	509.118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.280.707	509.118
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	959.222	395.640
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	321.485	113.478
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.198.418	265.198
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	186.518	0
1.01.08.03	Outros	1.011.900	265.198
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	178.912	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	832.988	265.198
1.02	Ativo Não Circulante	42.198.002	11.754.455
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.057.695	2.284.204
1.02.01.07	Tributos Diferidos	996.419	374.448
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.061.276	1.909.756
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	619.726	337.255
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	899.861	409.214
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	1.380.122	83.836
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.817.958	737.378
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	8.938	7.402
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social	334.671	334.671
1.02.03	Imobilizado	8.982.778	4.393.750
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.246.283	1.773.889
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.736.495	2.619.861
1.02.04	Intangível	27.157.529	5.076.501

Fonte: site Natura & CO Investidores.

Figura 03 demonstrações financeiras Avon.

Encerramento do Exercício:	2019 30/09	2019 30/06	2019 31/03	2018 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	1650,3	1543,7	1567,5	1762
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	564,2	421	406,4	532,7
Caixa	-	-	-	496,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	564,2	421	406,4	36,2
Investimentos de Curto Prazo	-	-	-	-
Contas a Receber, Líquido	505,8	541	523,7	563,9
Contas a receber - comércio, Líquido	303	332,8	340,9	349,7
Inventário	499,4	515,6	532,3	542
Despesas Antecipadas	12	13,6	14,4	14,9
Outros Ativos Circulantes, Total	68,9	52,5	90,7	108,5
Total do Ativo ▾	3070,2	2971,2	2997,5	3010
Imobilizado - Líquido	649,3	695,1	723,5	557,6
Imobilizado - Bruto	1101,4	1177,8	1200,5	1207,8
Depreciação Acumulada, Total	-624,4	-657,6	-657,3	-650,2
Ágio, Líquido	82,5	89,9	88,6	87,4
Intangíveis, Líquido	81	85	88,8	89,3
Investimentos de Longo Prazo	-	-	-	-
Realizável a Longo Prazo	186,4	90,6	79,4	73,2
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	420,7	466,9	449,7	440,5
Outros Ativos, Total	-	-	-	-

Fonte: site Br Investing.

Figura 04 cotação, preço da ação Natura na Bolsa de Valores.

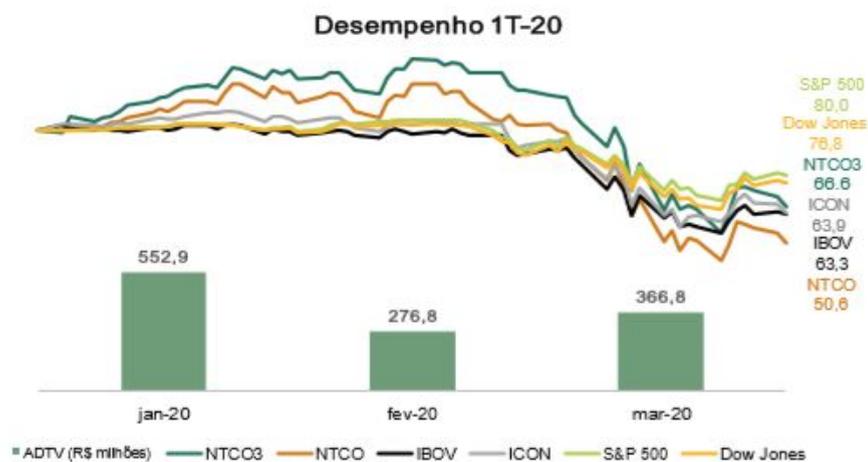
Fonte: site Status Invest.

Figura 05 indicadores da empresa Natura.

INDICADORES DE VALUATION											
P/L	-66,13	EV/EBITDA	-	P/VP	2,23	EV/EBIT	90,25	P/EBITDA	-	P/EBIT	68,02
VPA	17,07	P/ATIVO	0,81	LPA	-0,57	P/SR	2,37	P/CAP. GIRO	19,41	P/ATIVO CIRC. LIQ.	-1,07
INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO											
DÍV. LÍQUIDA/PL	0,73	DÍV. LÍQUIDA/EBITDA	-	DÍV. LÍQUIDA/EBIT	22,24	PL/ATIVOS	0,36	PASSIVO/ATIVOS	0,64	LIQ. CORRENTE	1,20
INDICADORES DE EFICIÊNCIA		INDICADORES DE RENTABILIDADE		INDICADORES DE CRESCIMENTO							
M. BRUTA	67,96%	M. EBITDA	-%	ROE	-3,37%	ROA	-1,22%	CAGR RECEITAS 5 ANOS	12,83%	CAGR LUCROS 5 ANOS	-21,54%
M. EBIT	3,49%	M. LÍQUIDA	-3,59%	ROIC	1,08%	GIRO ATIVOS	0,34				

Fonte: site Status Invest.

Figura 06, indicadores de performance.



Fonte: site Natura & CO Investidores.

Figura 07, demonstrações financeiras Natura.

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	21.521.454	6.443.251
2.01	Passivo Circulante	1.255.354	3.080.906
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.770	0
2.01.02	Fornecedores	1.758	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.435	197.524
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.435	197.524
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	196.474
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.435	1.050
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.079.905	2.883.382
2.01.05	Outras Obrigações	147.486	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	147.486	0
2.03	Patrimônio Líquido	20.266.100	3.362.345
2.03.01	Capital Social Realizado	4.905.118	1.485.436
2.03.02	Reservas de Capital	11.096.152	1.302.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	10.973.546	1.096.398
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	206.592	206.592
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.004	0
2.03.02.07	Capital adicional integralizado	-67.982	0
2.03.04	Reservas de Lucros	-238.948	-241.086
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-146.882	-149.020
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-820.797	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.324.575	815.005

Fonte: site Natura & CO Investidores.

Figura 08, demonstrações financeiras Natura.

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo			
(Reais Mil)			
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	56.058.741	21.184.512
2.01	Passivo Circulante	11.533.584	7.518.423
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	985.965	560.376
2.01.02	Fornecedores	5.104.782	1.829.756
2.01.03	Obrigações Fiscais	733.864	709.128
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	693.097	638.575
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	245.244	388.238
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	447.853	250.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	40.767	70.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.942.527	3.354.355
2.01.05	Outras Obrigações	2.719.400	1.046.158
2.01.05.02	Outros	2.719.400	1.046.158
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	95.873
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	32.205	11.806
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil	956.413	542.088
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.730.782	396.391
2.01.06	Provisões	47.046	18.650
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.046	18.650
2.02	Passivo Não Circulante	24.229.684	10.303.744
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.390.539	7.432.019
2.02.02	Outras Obrigações	3.137.997	2.098.046
2.02.02.02	Outros	3.137.997	2.098.046
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	166.432	122.569
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	2.971.565	1.975.477
2.02.03	Tributos Diferidos	1.504.910	450.561
2.02.04	Provisões	2.196.238	323.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.148.930	201.416
2.02.04.02	Outras Provisões	1.049.308	121.702
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.049.308	121.702
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.295.473	3.362.345
2.03.01	Capital Social Realizado	4.905.118	1.485.436
2.03.02	Reservas de Capital	11.096.152	1.302.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	10.973.546	1.096.398
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	206.592	206.592
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.004	0
2.03.02.07	Capital adicional integralizado	-67.982	0
2.03.04	Reservas de Lucros	-238.948	-241.086
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-146.882	-149.020
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-820.797	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.324.575	815.005
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	29.373	0

Fonte: site Natura & CO Investidores.